

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 17
Artistas: Sociedade Esportiva Palmeiras e Daniel Effi - Correios
Processo de Impressão: Ofsete + cor especial dourada
Folha: 24 selos
Papel: Cuchê gomado
Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
Tiragem: 456.000 selos
Área de desenho: 33mm x 33mm
Dimensões do selo: 38mm x 38mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 26.8.2014
Local de lançamento: São Paulo/SP
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2017 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.
Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.
Código de comercialização: 852009895

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue nº 17
Art: Sociedade Esportiva Palmeiras and Daniel Effi - Brazilian Post
Print system: Offset + special golden color
Sheet size: 24 stamps
Paper: Gummed chalky paper
Face value: 1st class rate for domestic commercial mail
Issue: 456,000 stamps
Design area: 33mm x 33mm
Stamp dimensions: 38mm x 38mm
Perforation: 11,5 x 11,5
Date of issue: August 26th, 2014
Place of issue: São Paulo/SP
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2017 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or yet, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852009895

SOBRE O SELO

O selo mostra uma imagem de fundo que representa o gramado de um campo de futebol com listras verticais, em duas tonalidades de verde, e, ao centro, se destaca o brasão oficial do centenário. O brasão, envolto por uma coroa de louros, passa uma mensagem de força, símbolo dos heróis vitoriosos, abraça o centenário como justa homenagem e reconhecimento ao valor do Palmeiras. O número 1, em algarismo romano, com os escudos do Palestra Itália e do Palmeiras sobrepostos, compõem o número 100 do seu centenário. Acima do 100 estilizado, contemplamos a frase Vincit qui se vincit – Vence quem vence a si mesmo, uma expressão em latim que representa a garra e a perseverança do time. Abaixo do 100, aparece uma flâmula em movimento com os anos 1914 e 2014 em seu interior e, entre o 100 e a flâmula, em algarismos romanos, o dia e o mês da fundação do Clube. Na parte superior, entre os ramos da coroa de ouro, as iniciais S.E.P., de Sociedade Esportiva Palmeiras, completam o brasão e destacam as iniciais do nome do clube palestrino. O selo apresenta as bordas em verde, branco e vermelho, as cores da Itália. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

The stamp shows a background image representing the lawn of a soccer field with vertical stripes in two shades of green, and at the center stands the official coat of Centennial. The coat of arms, surrounded by a laurel wreath, passes a message of strength, symbol of the victorious heroes, embraces the centennial as homage and recognition to the value of Palmeiras. The number 1, in Roman numerals, with shells Palestra Italia and overlapping Palmeiras, make up the number 100 of its centenary. Above 100 stylized, contemplate the phrase Vincit qui se vincit - Win who conquers himself, a Latin expression that represents the claw and perseverance of the team. Below 100, a banner appears on the go with the years 1914 and 2014 and its interior, and between 100 and streamer, in Roman numerals, the month and date of the founding of the Club. At the top, between branches of laurel crown, the S.E.P., initials of Sociedade Esportiva Palmeiras complete the coat and highlight the initials of the club palestrino. The stamp shows the edges in green, white and red, the colors of Italy. The technique of computer graphics was used.

EDITAL 17 – 2014

Emissão Comemorativa
Commemorative Issue

Centenário da Sociedade Esportiva Palmeiras
Centenary of Sociedade Esportiva Palmeiras



Centenário da Sociedade Esportiva Palmeiras

Foi por iniciativa de um jovem esportista e idealista da colônia italiana de São Paulo, Luigi Cervo, inspirado pela vinda de dois esquadrões italianos que enfrentariam as equipes que dominavam o futebol paulista, então formadas por imigrantes ingleses, escoceses, alemães e “quatrocentões”, e com o apoio de outro jovem, o jornalista Vicenzo Ragognetti, que, em 26/8/1914, a colônia italiana se organizou para a fundação do Palestra Itália, clube que já nasceu com fortes ambições, marcado pelo baile de apresentação com a presença de várias personalidades, empresários e o cônsul da Itália.

A estreia na elite do futebol paulistano ocorreu em 1916 e, já no ano seguinte, o time realizava uma grande campanha conquistando o vice-campeonato, feito repetido em 1919. Em 1920 vem a consolidação, primeiro pela aquisição do estádio Parque Antártica, o principal da cidade naquela época, incluindo a bela praça de esportes, e também pela conquista do Campeonato Paulista, feito que repercutiu por todo o país incentivando a criação de outros Palestras nos vários estados e pelo interior, incluindo o Palestra Itália de Minas Gerais (atual Cruzeiro) e o Palestra Itália do Paraná.

Junto com a consolidação do patrimônio vieram conquistas em vários outros esportes onde o Palestra também foi pioneiro, com destaque para o basquete e atletismo, e no futebol o protagonismo se destacava ainda mais com o advento do profissionalismo em início dos anos 30. O que para muitos clubes tornou-se um problema irremediável, com falências, abandono da prática e até extinções, no Palestra o apoio de sua imensa torcida colocou o clube em um destaque ainda maior, no patrimônio com a construção das arquibancadas de concreto armado, o primeiro do país e tornando o Palestra Itália o maior estádio da cidade, e no campo o clube conquistava o tricampeonato de futebol, além do primeiro campeonato nacional de clubes profissionais, em 1933.

O crescimento e as conquistas continuaram até a chegada da II Guerra Mundial, a princípio concentrada no continente europeu, mas que se espalhava e forçava todos os países a se posicionarem. O Brasil resistiu na neutralidade até 1942, quando se juntou aos aliados e, dentro de um regime de exceção, a legislação acabou forçando vários clubes a trocarem seus nomes para evitar a politização no meio esportivo. Sendo assim, o Palestra Itália, após bastante resistência, acaba alterando seu nome para Sociedade Esportiva Palmeiras, mas as conquistas continuam, incluindo o campeonato de 1942, muito especial pelo clima de adversidade criado, pela rivalidade e pela forma com que ocorre, com o adversário abandonando o gramado.

Após mais conquistas importantes, no final da década de 40 o Palmeiras montou outro esquadrão que fez história entre 1950 e 1951 com a conquista das “cinco coroas”. Destaque todo especial para o I Campeonato Mundial de Clubes, a Copa Rio, fazendo o final contra a Juventus, da Itália, e tendo o apoio de mais de 100 mil torcedores no Maracanã, resgatando o orgulho nacional após a perda do mundial pela seleção meses antes.

Nos primeiros dias de 1960 veio outra conquista especial, o Supercampeonato Paulista de 1959, conquistado justamente sobre o adversário com quem rivalizávamos por toda a década, o Santos de Pelé, e o Palmeiras torna-se o único clube a enfrentá-lo e superá-lo por diversas vezes, a tal ponto de ganhar o nome de “Academia”, que em 1965 é escolhida para representar a Seleção Brasileira na inauguração do Mineirão, vencendo a seleção do Uruguai, em feito tão inédito quanto a conquista de dois campeonatos nacionais no mesmo ano, a Taça Brasil e o Robertão em 1967. As conquistas continuaram com novo campeonato nacional em 1969 e, no início dos anos 70, é formada uma segunda Academia, que fornece a base da Seleção Brasileira, conquistando dois Campeonatos Brasileiros e obtendo seu auge em 1974, na final do Campeonato Paulista, contra o maior rival.

Nos anos 90, o Palmeiras tornou-se pioneiro mais uma vez, construindo uma parceria exclusiva e inédita, de cegestão, que permitiu a formação de um elenco fortíssimo que, ao longo de oito anos, conquistou três campeonatos paulistas, um Rio-SP, três Nacionais, uma Libertadores, vários torneios nacionais e internacionais, além de inúmeros jogos épicos, como as finais de 1993, 1994 e 1999. Estas conquistas consolidaram ao clube a premiação com o título de Campeão do Século XX pela imprensa e pela Federação Paulista de Futebol.

Agora, na véspera de completar seu primeiro centenário, o Palmeiras, mais uma vez, realiza uma série de projetos inovadores e pioneiros, a começar pelo Allianz Parque, projeto reconhecido internacionalmente como o melhor e mais sustentável entre os vários em curso, além de uma remodelação completa das estruturas da Academia de Futebol e do clube social, com a construção de novos espaços, além de automação e implantação de sistemas especializados nas diversas áreas profissionais e sociais. O resultado já começa a aparecer, mas o maior objetivo de todos estes investimentos e transformações é construir a estrutura para que o Palmeiras continue sendo o clube de maiores conquistas do cenário nacional e torne-se, também, o Campeão do Século XXI.

Os Correios do Brasil homenageiam e celebram, nesta emissão, um dos maiores clubes do futebol brasileiro e mundial, por ocasião do seu centenário, a Sociedade Esportiva Palmeiras.

Sociedade Esportiva Palmeiras

Centenary of Sociedade Esportiva Palmeiras

It was through the initiative of a young sportsman and idealist of the Italian colony of São Paulo, Luigi Cervo, inspired by the arrival of two Italian squads that would face the teams that dominated the São Paulo football, then formed by English, Scottish and German immigrants, and ‘paulistanos’, and with the support of another young man, journalist Vincenzo Ragognetti, that, in August 26th, 1914, the Italian colony was organized for the foundation of Palestra Itália, a club that was already born with strong ambitions, marked by the beautiful presentation ball, with the presence of several personalities, entrepreneurs and the consul of Italy.

The debut in the São Paulo soccer elite took place in 1916, and in the following year the team had a great season winning the vice-championship, which was repeated in 1919. In 1920 comes the consolidation, first by the acquisition of Parque Antártica stadium, the main one in the city at that time, including the beautiful sports square, and also for the conquest of the São Paulo Championship, which reverberated throughout the country, encouraging the creation of other Palestras in the various states and the interior, including the Palestra Itália of Minas Gerais (now Cruzeiro) and the Palestra Itália of Paraná.

Along with the consolidation of the assets came achievements in several other sports where the Palestra was also a pioneer, with emphasis on basketball and athletics, and in soccer the protagonism stood out even more with the advent of the professionalism in the early 1930s. What for many clubs became a hopeless problem, with bankruptcies, abandonment of the practice and even extinctions, in the Palestra the support of its immense crowd put the club in an even greater prominence, in the patrimony with the construction of the bleachers in reinforced concrete, the first in the country and making the Palestra Itália the largest stadium in the city, and in the field the club won the soccer championship three times, in addition to the first national championship of professional clubs, in 1933.

The growth and conquests continued until the arrival of World War II, at first concentrated in Europe, but which spread out and forced all countries to take their positions. Brazil resisted in neutrality until 1942, when it joined the allies and, within a regime of exception, the legislation ended up forcing several clubs to change their names to avoid the politicization among sports. Thus, Palestra Itália, after much resistance, ends up changing its name to Sociedade Esportiva Palmeiras, but the achievements remain, including the championship of 1942, very special due to climate of adversity created by rivalry and the way it took place, with the opponent abandoning the field.

After more important achievements, at the end of the 1940s Palmeiras assembled another squad that made history between 1950 and 1951 with the conquest of ‘five crowns’. Special attention to the I World Clubs Championship, Rio Cup, playing the final against Juventus, from Italy, and having the support of more than 100,000 fans at Maracanã stadium, rescuing the national pride after the loss of the world cup months before.

In the first days of 1960 came another special conquest, the Super São Paulo Championship of 1959, won precisely over the opponent with whom we were rivals throughout the decade, the Santos of Pelé, and Palmeiras becomes the only club to face it and overcome it several times, to the point of being named ‘Academy’, which in 1965 is chosen to represent the Brazilian Team at the opening of Mineirão, beating Uruguay team, so unprecedented as the conquest of two national championships in the same year, the Brazil Bowl and the Robertão in 1967. The achievements continued with new national championship in 1969 and at the beginning of the 1970s is formed a second Academy, which provides the basis of the Brazilian Team, winning two Brazilian Championships and getting its peak in 1974, during the playoffs of the São Paulo Championship, against the main rival.

In the 1990s Palmeiras became a pioneer once again, building a unique and unprecedented partnership in a joint management, which allowed the formation of a strong cast that, over a period of eight years, won three São Paulo championships, a Rio-SP championship, one Libertadores, several national and international tournaments, in addition to numerous epic games, such as the finals of 1993, 1994 and 1999. These achievements consolidated to the club the reward with the title of Champion of the 20th Century by the press and the São Paulo Soccer Federation.

Now, on the eve of celebrating its first centenary, Palmeiras once again performs a series of innovative and pioneer projects, beginning by Allianz Park, internationally recognized as the best and most sustainable project among the various on-going ones, in addition to a full refurbishment of the facilities of the Soccer Academy and the social club, with the construction of new spaces, as well as automation and deployment of specialized systems in various professional and social areas. The result is already starting to appear, but the ultimate goal of all these investments and transformations is to build the facilities for Palmeiras to continue being the club of major achievements of the national scenario and also become the Champion of the 21st Century.

The Brazilian Post pays tribute and celebrates, in this issue, one of the greatest clubs in the Brazilian and world soccer, on the occasion of its 100th anniversary, the Sociedade Esportiva Palmeiras.

Sociedade Esportiva Palmeiras